

ATA NÚMERO TRÊS MIL E SESSENTA E DOIS (3.062)

Aos vinte e quatro dias do mês de maio do ano de dois mil e onze reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador João Renato Leal Afonso, Secretariado pelos Vereadores Wilmar José Horning e Carlos A. Hammerschmidt, presentes os Vereadores: Acyr Hoffmann, Casturina Coltz Bosch Hendrikx, Élio Narlok Wesolowski, João Carlos Leonardi Filho e José Francisco Hoffmann. À hora regimental o senhor Presidente João Renato Leal Afonso declarou aberta a Sessão invocando a proteção de Deus e fazendo uma saudação a todos os visitantes, bem como ao Presidente do CREA-PR, senhor Álvaro Cabrini Junior, em nome do Gerente da Regional de Curitiba senhor Mário Galbert responsável pela regional composta por trinta e seis Municípios dentro da região metropolitana de Curitiba, e também na pessoa do Fiscal do CREA, senhor Ricardo Marrafão, e logo após a Sessão irão explanar algumas coisas sobre o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Paraná, naquele programa chamado Agenda Parlamentar do CREA. Também faz uma saudação especial ao ex-Vereador Dirceu Rodrigues. Inicialmente foi colocada em deliberação a Ata anterior de número três mil e sessenta sendo a mesma aprovada por unanimidade. Resumo das **Correspondências Recebidas**, constando o seguinte: Instituição: Câmara Protocolo: 468/2011 Documento: Indicação Remetente: Élio N. Wesolowski Descrição: Indica ao Executivo o conserto do final da Rua Barão do Rio Branco nas proximidades do 15º GAC AP. Instituição: Câmara Protocolo: 469/2011 Documento: Solicitação Remetente: Wilmar José Horning Descrição: Solicita envio de ofício ao Executivo comunicando dia e hora de Audiência Pública. Instituição: Câmara Protocolo: 470/2011 Documento: Solicitação Remetente: Casturina Coltz Bosch Hendrikx Descrição: Solicita informações a respeito de recolhimento de INSS desta Vereadora. Instituição: Fundo Nacional de Saúde Protocolo: 471/2011 Documento: Comunicado Remetente: Ministério da Saúde Descrição: Comunica liberação de recursos financeiros que especifica. Protocolo: 472/2011 Instituição: Fundo Nacional de Saúde Documento: Comunicado Remetente: Ministério de Saúde Descrição: Comunica liberação de recursos financeiros que especifica. Instituição: Câmara Protocolo: 473/2011 Documento: Solicitação Remetente: Vilmar C. Fávaro Purga Descrição: Solicita informação a respeito de recolhimento de INSS deste Vereador. Instituição: Prefeitura Protocolo: 474/2011 Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Encaminha para conhecimento e arquivo as Leis nºs 2586, 2587, 2588, 2589, 2590 e 2591. Protocolo: 475/2011 Instituição: Prefeitura Documento: Ofício Remetente: Lia Márcia K. de Souza Marin Descrição: Em reposta ao Ofício 190/2011 desta casa. Instituição: Prefeitura Protocolo: 476/2011 Documento: Convite Remetente: Paulo Furiati Descrição: Convida para evento. Instituição: 15º GAC AP Protocolo: 477/2011 Documento: Ofício Remetente: Marcelo Maia Chiesa Descrição: Agradece presença em evento e coloca-se a disposição. Instituição: Prefeitura Protocolo: 478/2011 Documento: Ofício Remetente: Vilma Luzia Piovezan Wille Descrição: Encaminha exemplares da 1ª edição do Jornal Mais Educação. Instituição: Prefeitura Protocolo: 479/2011 Documento: Ofício Remetente: Vilmar Luzia Piovezan Wille Descrição: Parabeniza e agradece esta Casa de Leis por repassar recursos próprios para melhorias na Maternidade Dr. Humberto Carrano. Instituição: Prefeitura Protocolo: 480/2011 Documento: Ofício Remetente: Lia Márcia K. de Souza Marin Descrição: Em reposta ao ofício nº 152/2011. Instituição: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Protocolo: 481/2011 Documento: Comunicado Remetente: Daniel Silva Balaban

Descrição: Comunicação liberação de recursos financeiros que especifica. Protocolo: 482/2011 Instituição: Prefeitura Documento: Ofício Remetente: Juciel Vilmar Jungles dos Santos Descrição: Solicita encaminhamento de proposta orçamentária do Legislativo para o exercício de 2012. Instituição: Fundo Nacional de Saúde Protocolo: 483/2011 Documento: Comunicado Remetente: Ministério da Saúde Descrição: Comunica liberação de recursos financeiros que especifica. Instituição: Câmara Protocolo: 484/2011 Documento: Indicação Remetente: Élio N. Wesolowski Descrição: Indica ao Executivo o patrolamento e ensaibramento das estradas da localidade de Faxinal dos Pretos. Protocolo: 485/2011 Instituição: Prefeitura Documento: Boletim Oficial Remetente: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Boletim oficial edição extraordinária de maio 2011. Instituição: Particular Protocolo: 486/2011 Documento: Solicitação Remetente: Adriano Hamerschmidt Descrição: Sólicita declaração do tempo em que foi Vereador nesta Casa. Instituição: CMS – Lapa Protocolo: 487/2011 Documento: Ofício Remetente: Semiramis Maria Amorin Vedovatto Descrição: Sólicita a Indicação de dois representantes da Câmara para participar de reunião. Instituição: CMS – Lapa Protocolo: 488/2011 Documento: Ofício Remetente: Semiramis Maria Amorin Vedovatto Descrição: Convida para reunião ordinária. Instituição: Câmara Protocolo: 489/2011 Documento: Indicação Remetente: Acyr Hoffmann Descrição: Indica que seja oficiado o Instituto de Terras e Cartografia solicitando documentação. Instituição: Prefeitura Protocolo: 490/2011 Documento: Convite Remetente: Paulo Furiati Descrição: Convida para reunião. Instituição: Prefeitura Protocolo: 491/2011 Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Sólicita substituição no Projeto de Lei nº 049. **Correspondências Expedidas:** Protocolo: 213/2011 Documento: Ofício Número: 206/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha documentos para publicação no Boletim oficial da 1ª quinzena de maio. Protocolo: 214/2011 Documento: Ofício Número: 207/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Comunica dia e hora de Audiência Pública. Protocolo: 215/2011 Documento: Ofício Número: 208/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 45/2011, de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 216/2011 Documento: Ofício Número: 209/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 46/2011, de autoria do Vereador Élio N. Wesolowski (Célio Guimarães). Protocolo: 217/2011 Documento: Ofício Número: 210/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 47/2011, de autoria do Vereador Élio N. Wesolowski(Célio Guimarães). Protocolo: 218/2011 Documento: Ofício Número: 211/2011 Destinatário: Major Hermes Binder Filho Descrição: Encaminha Indicação nº 48/2011, de autoria do Vereador Élio N. Wesolowski (Célio Guimarães). Protocolo: 219/2011 Documento: Ofício Número: 212/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Decretos aprovados por esta Casa. Protocolo: 220/2011 Documento: Ofício Número: 213/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Projetos de leis aprovados por esta Casa. Protocolo: 221/2011 Documento: Ofício Número: 214/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Requerimento nº 27/2011, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho (Dango Leonardi). Protocolo: 222/2011 Documento: Ofício Número: 215/2011 Destinatário: Roberto Acioli Descrição: Encaminha Requerimento nº 29/2011, de autoria do Vereador Élio N. Wesolowski(Célio Guimarães). Protocolo: 223/2011 Documento: Ofício Número: 217/2011 Destinatário: Vilmar C. Fávaro Purga Descrição: Em resposta a solicitação protocolada nesta Casa sob nº 473/2011. Protocolo: 224/2011 Documento: Ofício Número:

216/2011 Destinatário: Casturina C. B. Hendrikx Descrição: Em resposta a sua solicitação protocolada nesta Casa sob nº 470/2011. Protocolo: 225/2011 Documento: Ofício Número: 218/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha parecer jurídico o qual solicita documentos para melhor esclarecer projetos de Leis 50 e 52/2011. Dando inicio a **Ordem do Dia**, presente os Vereadores, Acyr Hoffmann, Carlos Alberto Hammerschmidt, Casturina Coltz Bosch Hendrikx, Élio Narlok Wesolowski, João Carlos Leonardi Filho, José Francisco Hoffmann e Wilmar José Horning. **O Presidente João Renato** comunicou que consta no expediente desta Casa um atestado protocolado pelo Vereador Vilmar Favaro Purga, comunicando a impossibilidade de estar presente nesta Sessão por motivo de doença. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 39/2011, de autoria do Executivo Municipal, que Altera a Lei nº 1910/2005, e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning** dizendo que, os artigos 10, 12, 15 e 31 da Lei Municipal 1910/2005 passam a vigorar com as seguintes alterações, “*art.10, Parágrafo Terceiro, fica desobrigado apresentar a relação de pagamentos efetuados a prestadores de serviços pessoas física e jurídica no exercício anterior, todas as pessoas físicas e jurídicas que efetue a declaração através do livro eletrônico, os optantes pelo Simples Nacional e pelo micro empreendedor individual. Art. 12, devem reter o imposto sobre serviços de qualquer natureza e recolher aos cofres municipais independente do prestador de serviços ser ou não cadastrado na fazenda municipal da Lapa nas atividades descritas no artigo terceiro dessa Lei, os usuários ora qualificados como substitutos tributários. Art. 15, Parágrafo Único, quando se tratar de empresas optantes pelo Simples Nacional a retenção do imposto na fonte observará a Lei Complementar 123/2006 e suas alterações. Art. 31, não caberá a retenção de ISS quando se tratar de contribuinte enquadrado como micro empreendedor individual - MEI, e quando o contribuinte prestador do serviço bem como as sociedades por ele formadas estiver sujeita ao pagamento com base fixa devendo essa condição ser comprovada. Ficam revogados os artigos 9, 30 e o inciso 23 do artigo 12 da Lei Municipal nº 1910/2005*”. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 39/2011, de autoria do Executivo Municipal, que Altera a Lei nº 1910/2005, e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 39/2011, de autoria do Executivo Municipal, que Altera a Lei nº 1910/2005, e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 39/2011, de autoria do Executivo Municipal, que Altera a Lei nº 1910/2005, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 39/2011, de autoria do Executivo Municipal, que Altera a Lei nº 1910/2005, e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 40/2011, de autoria do Executivo Municipal, que altera itens 7.02 e 7.05 da Lista Anexa da Lei Municipal sob nº 1910/2005, e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning** dizendo que, com esse Projeto fica modificada a alíquota de 2% para 5% dos itens 7.02 e 7.05 da Lista Anexa da Lei Municipal sob nº 1910/2005. Esse Projeto tem por objetivo evitar conflitos tributários no âmbito administrativo e judicial em decorrência de cobrança de ISS sobre construção civil, retirando da base de cálculo o material aplicado na construção, argumenta-se

que o ISS só deveria ser retido nos valores de mão de obra e não no valor global da nota fiscal. Por muito tempo as administrações públicas municipais usaram o entendimento do Superior Tribunal de Justiça que ainda permanece sob a base de cálculo em construção civil incidir sobre o preço total do serviço, não permitindo a redução de materiais empregados na obra na incidência do ISS sobre qualquer natureza. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 40/2011, de autoria do Executivo Municipal, que altera itens 7.02 e 7.05 da Lista Anexa da Lei Municipal sob nº 1910/2005, e dá outras providências, colocado em 1^a votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2^a deliberação do Anteprojeto de Lei nº 40/2011, de autoria do Executivo Municipal, que altera itens 7.02 e 7.05 da Lista Anexa da Lei Municipal sob nº 1910/2005, e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2^a discussão o Anteprojeto de Lei nº 40/2011, de autoria do Executivo Municipal, que altera itens 7.02 e 7.05 da Lista Anexa da Lei Municipal sob nº 1910/2005, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 40/2011, de autoria do Executivo Municipal, que altera itens 7.02 e 7.05 da Lista Anexa da Lei Municipal sob nº 1910/2005, e dá outras providências, colocado em 2^a votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1^a discussão o Anteprojeto de Lei nº 49/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a Concessão de Auxílio e dá outras providências. **O Presidente João Renato** disse que foi protocolado na data de hoje, às quinze horas e cinqüenta e seis minutos, o ofício nº 276 oriundo do Poder Executivo Municipal, onde mais uma vez houve um equívoco no Projeto, e antes do inicio desta Sessão conversou com o Presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, Vereador Acyr Hoffmann, e os Vereadores membros Carlos Hammerschmidt e José Francisco Hoffmann, os quais deram parecer verbal e fundamenta na seqüência, mas gostaria de indagar nominalmente aos Vereadores desta Comissão se darão prosseguimento a esta matéria. **Os Vereadores Acyr Hoffmann, Carlos Hammerschmidt e José Francisco Hoffmann** são favoráveis. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning** dizendo que, fica o Poder Executivo Municipal autorizado a conceder auxílio a Associação dos Produtores da Carqueja – APROCAR, inscrita no CNPJ nº 80.532.567.301/48, no valor de onze mil e quinhentos reais. A entidade beneficiada com os recursos a que se refere o artigo primeiro dessa Lei deverá prestar contas ao Município sob pena de devolução dos recursos não aplicados bem como anualmente ao Tribunal de Contas do Paraná conforme o disposto na Resolução 03/2006 que regulamenta os artigos 162, 228, 229, 230 e 295, todos do Regimento Interno do Tribunal de Contas do Paraná e dispõe sobre a fiscalização de transferências voluntárias estaduais e municipais repassadas as entidades da administração pública ou entidades privadas sem fins lucrativos. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 49/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a Concessão de Auxílio e dá outras providências, com a adequação proposta pelo Executivo Municipal, colocado em 1^a votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2^a deliberação do Anteprojeto de Lei nº 49/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a Concessão de Auxílio e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2^a discussão o Anteprojeto de Lei nº 49/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a Concessão de Auxílio e dá

outras providências, com a adequação proposta pelo Executivo Municipal. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 49/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a Concessão de Auxílio e dá outras providências, com a adequação proposta pelo Executivo Municipal, colocado em 2^a votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1^a discussão o Anteprojeto de Lei nº 51/2011, de autoria do Executivo Municipal, que retifica dispositivos da Lei nº 2587 de 29.04.2011, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning** dizendo que, esse Projeto refere-se a um valor de trezentos e oitenta e oito mil reais na valorização do patrimônio cultural da Lapa, e simplesmente está sendo feito uma retificação no artigo primeiro porque mais uma vez veio errado por parte da Prefeitura. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 51/2011, de autoria do Executivo Municipal, que retifica dispositivos da Lei nº 2587 de 29.04.2011, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 1^a votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2^a deliberação do Anteprojeto de Lei nº 51/2011, de autoria do Executivo Municipal, que retifica dispositivos da Lei nº 2587 de 29.04.2011, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2^a discussão o Anteprojeto de Lei nº 51/2011, de autoria do Executivo Municipal, que retifica dispositivos da Lei nº 2587 de 29.04.2011, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 51/2011, de autoria do Executivo Municipal, que retifica dispositivos da Lei nº 2587 de 29.04.2011, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 2^a votação sendo APROVADO por unanimidade. Discussão Única do Requerimento nº 28/2011, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho, que solicita suspensão de andamento de Projeto de Lei. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Acyr Hoffmann** dizendo que, gostaria de pedir que esse Requerimento fosse encaminhado para a Comissão de Justiça na qual faz parte este Vereador e os Vereadores Carlos Hammerschmidt e José Francisco Hoffmann, para se aprofundarem mais a respeito desse assunto, desde que seja de comum acordo de todos os Vereadores. Havendo a solicitação do Vereador Acyr Hoffmann, referente ao Requerimento nº 28/2011, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho, que solicita suspensão de andamento de Projeto de Lei, foi esta colocada em votação sendo APROVADA por unanimidade. Constava em 2^a Parte na Ordem do Dia o Anteprojeto de Lei nº 38, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2012, e dá outras providências. **O Presidente João Renato** consultou aos Vereadores se há alguma emenda a protocolar. Não havendo nenhuma emenda a ser protocolada, comunicou que esse Projeto figurará da mesma forma em segunda parte da Ordem do Dia na Sessão vindoura, a qual se os Vereadores tiverem alguma emenda a fazer, só se caberá até semana que vem, porque aí o Projeto entra em fase de votação e não serão admitidas mais emendas. **Requerimentos e Indicações:** Indicação nº 49/2011 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando ao Executivo Municipal o conserto do final da rua Barão do Rio Branco nas proximidades do 15º GAC-AP. Indicação nº 50/2011 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando ao Executivo Municipal o patrulhamento e ensaibramento das estradas da localidade rural do Faxinal dos Pretos. Indicação

nº 51/2011 de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, solicitando ao Instituto de Terras, Cartografia e Geociências do Estado do Paraná, a documentação referente a emissão da Certidão de Auto Reconhecimento Faxinalense da Comunidade de Faxinal Mato Preto Paiol. Requerimento verbal de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando ao DER, a limpeza das margens da PR 427, rodovia que liga Lapa a Campo do Tenente, pois não se consegue mais enxergar as placas de sinalização, principalmente nas curvas. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos, ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Dando início as inscrições para o **Grande Expediente**, onde se manifestou o Vereador Élio Narlok Wesolowski. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, hoje quer parabenizar o povo lapeano pelas atitudes que estão tomando nos últimos acontecimentos e isso está gerando bons frutos, o último caso foi agora o da Maternidade, e para quem sabe e está mais a par como este Vereador e o Vereador Lilo, a Maternidade estava passando por um processo de estudo de viabilidade de manutenção, que é ficar aberta ou não, e agora somente está sendo discutida a questão da restauração da Maternidade, ou seja, isso tudo depois da manifestação popular, depois que o Conselho de Saúde através da Presidente Semiramis, a qual parabeniza, levantou vários pontos, este Vereador e o Vereador Lilo particularmente estiveram na Maternidade e viram que a questão da Vigilância Sanitária também não é uma questão, o assunto é da semana passada, mas esta ainda muito em vogue, e a Vigilância Sanitária veio na Lapa e fez uma inspeção a pedido do Ministério Público, mas as condições da Maternidade não são tão ruins assim, e acredita que a Vigilância seria uma forma de justificativa do fechamento, tudo isso para não assumir o compromisso do fechamento, mas agora passou a população está de parabéns, falaram o que tinha de falar e até foi arrumado dinheiro para essa manutenção e restauração da Maternidade, e pra quem falou que iria se livrar de um problema agora fala que vai restaurar a Maternidade para um melhor atendimento as mulheres, então é muito bom quando se vê que na frente do povo as coisas mudam, por isso que é importante o povo estar presente, porque político muda de opinião na frente de pessoas. E quanto a questão da doação do dinheiro da Câmara, que não é da Câmara é do povo mesmo, já foi levantado e não é uma coisa nova, não foi feito em dois dias, e esteve com o Vereador Lilo na semana retrasada visitando a Maternidade, e o próprio Vereador Lilo já tinha comentado lá que se precisasse a Câmara dispunha de dinheiro, então demorou duas semanas para que isso viesse a tona, e isso que o Vereador Lilo falou está na Ata do dia dez de maio de dois mil e onze, que a Câmara irá dispor se for preciso da retirada do dinheiro que está sendo reservado para a construção desta Casa de Leis, então já estava sendo discutido isso, e porque deixar chegar a esse ponto de uma discussão acalorada, este Vereador também não entendeu isso. Outra coisa que deixou intrigado foi daquela reunião na quinta-feira passada, este Vereador estava aqui, cumprimentou dois jornalistas que estavam aqui, e o Presidente João Renato falou que só iria fazer uma declaração a imprensa e não tinha convidado este Vereador para uma reunião com a participação de grandes pessoas entre Prefeito e Vereadores, ficando somente este Vereador e os Vereadores João Carlos Leonardi Filho e José Francisco Hoffmann de fora, e este Vereador defendia a Câmara Municipal naquela reunião da terça-feira falando que o Vereador Lilo e o Presidente João Renato o tinham disponibilizado para representar a Câmara lá. **O Presidente João Renato** disse que, em momento algum essa Presidência falou que tinha disponibilizado. **Continuando o Vereador**

Élio Narlok Wesolowski disse que, já tinham discutido isso e o Presidente João Renato não tinha se manifestado contra, está aqui na Ata, isso a duas semanas atrás, e só ficou muito triste por saber que foi uma reunião de tão grande vulto e não foram convidados pra tamanha reunião, quando estava saindo da Câmara e é que viu que tinha uma reunião as cinco horas da tarde e estavam falando a respeito, e detalhe, este Vereador não estava falando em nenhum momento contra a Câmara, falou em nome desta Presidência e do Vereador Lilo naquela reunião de algumas coisas que este Vereador investigou de todo o caso da Maternidade dessas duas semanas do que estava acontecendo e do que não estava acontecendo, infelizmente, e pede desculpas se não é a mesma opinião dos outros Vereadores, mas é opinião deste Vereador, e a Maternidade poderia ter passado por um processo simples de restauração em 2009 com cento e cinqüenta mil reais que foi pedido e não foi dado, má gestão, a Promotora de Justiça do Ministério Público acusou que foi má gestão do recurso público, poderia ter sido resolvido e não passar por tudo isso, mas dizem que imóvel antigo não adianta reformar e sempre ouvi isso na Lapa, é muito antigo e custa muito dinheiro, e que é melhor construir um novo, e pergunta se a Santa Casa de Curitiba foi alguma vez destruída e construída novamente, se precisaram fechar a Santa Casa, não foi. E gostaria de fazer uma analogia que fez lá e gostaria de fazer aqui, é para que a necessidade imediata de interdição da Maternidade e tudo se ajeita em uma semana, e o PA que é aquela nojeira ali, o que falta ali é limpeza, tinta para pintar as paredes enquanto se espera a construção de um novo estabelecimento, se vai ser feito isso com a Maternidade pode ser feito com o PA também, e o PA sim é que está com perigo eminente de vida, não a Maternidade, e pra quem conhece a Maternidade sabe que são poucos pontos de infiltração que existem ali, e não falaram em nenhum momento que tinha na vistoria da Vigilância Sanitária um Engenheiro, só tinha uma pessoa, e como é que dizem que tinha problema estrutural, e não tinha problema estrutural, não vai cair na cabeça de ninguém, já o PA sim pode cair na cabeça de alguém, no PA tem pombos, teia de aranhas, infiltrações, e a sala que foi destinada ao raio-x que tanto foi brigado em 2009 foi restaurada e arrumado o equipamento, e agora se forem lá está do mesmo jeito que estava, é dinheiro jogado fora, então é isso que deixa este Vereador triste, porque naquela época já tinha infiltração, mas não foi arrumado com o dinheiro que foi gasto ali, não estavam fazendo reforma e tudo mais, agora está pior do que antes, e estavam vendo até a possibilidade de passar a Maternidade pra lá, na parte de trás do PA enquanto esperam a reforma, mas ali está mil vezes pior do que a Maternidade, até a própria Vigilância Sanitária Estadual falou que ficou triste ao ver o Pronto Atendimento Municipal da Lapa, porque é preciso manter esses estabelecimentos, e será que em três anos e meio terão que deixar cair e acabar a estrutura, isso não pode, é preciso fazer a manutenção preventiva, e por isso é que se chega a esse ponto porque não fazem manutenção preventiva, e foram gastos quinze mil reais na última reforma do PA que ficou bonito, pintadinho, tinha florzinha, chazinho e bolachinha para as pessoas comerem, isso foi em 2007/2008, e será que não dá para gastar quinze mil reais em três anos e meio até construir a nova unidade do Pronto Atendimento, não é um gasto, é um investimento, porque ali sim existe o risco eminente de infecção e contaminação, as pessoas esperam debaixo de uma escada, um lugar úmido, Centro de Saúde não é isso, então este Vereador achou muito estranho a movimentação sobre a Maternidade e o PA vai ficando, e lá é só uma questão de higiene, mas não tem isso no PA. Portanto quer deixar aqui o repúdio deste Vereador em relação aquela reunião, pois gostaria de estar participando se soubesse que iria ser daquela forma, e mais,

o Conselho de Saúde não foi avisado da reunião nem o doutor Manoel Vidal que é Diretor da Maternidade e ficou louco de bravo, e estavam taxando ele de mau administrador pelo estado da Maternidade, e sempre pedia dinheiro para manter a Maternidade e não davam, então este Vereador achou muito estranho porque somente algumas pessoas da Prefeitura e da Câmara foram convidados, e deveriam ter mais respeito com todo os Vereadores, porque em nenhum momento este Vereador foi contra a Câmara de Vereadores. E também no dia vinte e seis agora quinta-feira às oito horas da manhã, este Vereador estará no programa do Deputado Roberto Aciolli na rede CNT de televisão, falando sobre segurança pública e no dia cinco de junho convida a todos para participarem de uma ação na Colônia Municipal em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, também esteve no domingo agora com uma reportagem da RPC sobre a questão do Parque do Monge, e gostaria de parabenizar o pessoal do manifesto S.O.S Parque do Monge pela iniciativa, acredita que agora estão seguindo o rumo certo tendo um objetivo, esteve fazendo uma visita lá e o esgotamento sanitário não está nem começado, briga, bate e não adianta nada, esse esgotamento foi prometido no ano passado, nem começaram a fazer e já iniciaram a construção da estrutura, e não dá pra entender como é que se começa uma casa e depois se constrói o esgoto, e alguns órgãos da imprensa lapeana não divulgam esse trabalho, quer fazer um trabalho sério e não divulgam, mas tem um emissora pequena aí que é a RPC e dá uma força, a Rede Massa também esteve hoje no Pronto Atendimento e não pode entrar, foi barrada e não sabe o porque, mas é importante que haja parceiros para poder fazer um trabalho que vaila a pena, porque não é fácil, briga, luta e indispõe com muita gente, e uma coisa a Promotora falou com razão, não se pode dizer amém pra tudo, porque se fosse depender de alguns poucos a Maternidade iria amanhecer com um cartaizinho na porta dizendo assim “*a Maternidade está fechada e atenderemos você daqui a seis meses*”, e a mulher ganhando um bebê na porta se depender de algumas poucas pessoas. Por isso tem que haver diálogo, e não sabe por que as pessoas temem tanto o diálogo e a discussão, pois é preciso chamar as pessoas para discutir, é isso que quer, porque a partir de discussões sensatas é que se chega a um objetivo comum, agora se só faz uma atitude unilateral, se fecha, assim está bom e pronto, fiquem quietos, e não é desse jeito. Pois já foi assim com o Parque do Monge, com várias coisas e agora vão aceitar isso, e não podem aceitar, por isso o povo da Lapa está de parabéns por não estar aceitando tudo e ficando quieto, o povo da Lapa está tendo consciência e cada vez mais vai ter para fazer as coisas para o bem, e ninguém aqui está contra ninguém, só está a favor da cidade da Lapa. Passou-se para as **Lideranças** onde se manifestou o Vereador José Francisco Hoffmann. **Com a palavra o Vereador José Francisco Hoffmann** disse que, como único Vereador do PMDB e o Executivo sendo do PMDB, vieram falar a este Vereador que na semana passada na localidade de Pedra Alta, o Prefeito Municipal falou, e, aliás, nas falas dele dentro do Município ele sempre cita dois Vereadores que trabalharam junto com ele na campanha e hoje são contra ele, e nos bastidores depois que ele deixa o microfone não se sabe o que mais ele fala, mas deve falar horrores. Então ele disse que tem dois Vereadores que trabalharam com ele na campanha que era da coligação Amor Pela Lapa, e porque então ele não cita o nome desses dois Vereadores, então só pode ser este Vereador e o Vereador Dango que trabalharam dia e noite na campanha pra ele, este Vereador tem vinte e oito anos de PMDB e fica indignado com isso, dele sair falando mal, dizendo que são contra os Projetos, mas não são contra os Projetos do Executivo, e sim são contra os erros que vem do Executivo de coisas mal feitas, Projetos mal

feitos, e não aprova mesmo, já disse aqui dentro no primeiro dia que sentou nesta cadeira que se não estiver na Lei não vai passar. Então, como o Vereador Élio Narlok Wesolowski falou, com certa tristeza, este Vereador também fica indignado, quando o Prefeito vai no interior “meter o cacete” neste Vereador, e isso é só para ele se vangloriar ou querer depreciar a pessoa deste Vereador e do Vereador Dango, mas ainda vai ter mais eleições pra frente, e todos aguardem, porque este Vereador e o Vereador Dango fizeram quase dois mil votos, foi para o Paulo Furiati que trabalharam, e hoje ele chega lá fazendo mal uso do nome destes Vereadores, não são contra o Executivo, e votam aqui a favor dos bons Projetos, nunca votaram contra, e quando a Vereadora Casturina Bosch era Presidente sempre votaram a favor e nunca deixaram as coisas passarem sem informações, mas as vezes vem as coisas sem informações e realmente pedem essas informações, e é isso que depois ele vai lá dizer que estes Vereadores estão atrapalhando, prejudicando e mandando lá pra frente, mas não é assim, então que cite nomes. E quanto a questão da Maternidade sempre foi assim, desde a época em que este Vereador era guri, todos sabem que a Maternidade é eleitoreira, o Prefeito diz que vai fechar e daí chega na próxima campanha ele vai dizer que não deixou fechar a Maternidade, então isso é eleitoreiro e tem que deixar passar e quanto ao PA todos sabem que está uma bagunça. E na semana passada este Vereador falou que o raio-x da Lapa não estava funcionando e teve um funcionário da fábrica que quebrou um dedo, e este Vereador disse que não sabia para onde ele foi levado, mas acabou descobrindo que ele foi levado para a cidade de Contenda para fazer o exame de raio-x, isso é um absurdo sendo que esta Casa aqui já deu o dinheiro para consertar o raio-x, então isso aqui está virando brincadeira, o Prefeito Municipal está brincando com esta Casa, porque quando saí acusa que os Vereadores são isso e aquilo, no entanto estão sempre dando dinheiro para a Prefeitura, e agora vai ser dado para a Maternidade, não esteve presente na reunião porque não sabia, mas já parabenizou o Presidente João Renato pela doação, e este Vereador é favorável em dar esses setecentos e cinqüenta mil reais, porque não podem dar o dinheiro, mas podem devolver ao Município para que seja direcionado a um determinado setor, mas que não aconteça também o que aconteceu com o rompedor que hoje está parado, onde a Câmara Municipal arrumou seiscentos mil reais direcionado para o rompedor e para o carro do senhor Acyr, que na época era Presidente da Comissão de Agricultura, e falaram que o rompedor não funciona porque compraram uma marca que não existe peças de reposição no Brasil, enfim coisas esquisitas, então que não aconteça isso com o dinheiro da Maternidade. Por fim, que o Prefeito peça a Ata com as palavras deste Vereador ou que alguém leve até ele dizendo que não precisa ele falar mal deste Vereador e do Vereador Dango, então que os chame lá e fale se tem alguma coisa contra, mas nas próximas eleições este Vereador está planejando sair do PMDB, e precisa sair do PMDB, tem vinte oito anos de PMDB, não entra no gabinete do Prefeito já faz dois anos e meio, tiveram encrencas ele quis negociar, mas este Vereador não negocia, então foi por isso que romperam a amizade, e a hora que der vai sair do PMDB porque sabe que ele não vai deixar este Vereador sair de candidato pra nada na próxima vez, então está a disposição de outros Partidos no futuro. Passou-se para as **Comunicações Parlamentares** onde não houve manifestações. **O Presidente João Renato** disse que, a partir de hoje estão discutindo o orçamento da Câmara Municipal para 2012, então é a hora de apresentarem a Comissão Executiva alguma proposta de algum anseio que seja plausível. Esteve também na sexta-feira próxima passada, devidamente comunicado aos Vereadores através de expediente, à visita de uma Comissão do Senado Federal

nesta Casa de Leis através de assessores, trazendo a esta Casa de Leis o Programa Interlegis, que é o programa desenvolvido pela Secretaria Especial de Formação e Atendimento a Comunidade do Legislativo junto ao Senado Federal, que tem por objetivo a integração das Casas Legislativas principalmente do Senado Federal, Câmara Federal, Assembléias e algumas Câmaras no Brasil inteiro, sendo que no Paraná são vinte Câmaras escolhidas e uma delas é a Câmara Municipal da Lapa. E para quem gosta de internet, tudo aquilo que estavam discutindo e trabalhando em programas, o Interlegis através do Senado Federal vai disponibilizar gratuitamente, além dessa disponibilização de programas, haverá também a possibilidade de terem um computador hospedeiro lá no Senado Federal também a custo zero, terão com esse programa também diversos cursos de capacitação aos Vereadores e Servidores, o que já estão desde o inicio desta gestão com funcionários fazendo cursos promovidos pela Interlegis, então tiveram na sexta-feira durante todo o dia com esse pessoal, o que é uma coisa muito importante para todos. Também gostaria de trazer uma boa nova aos Vereadores, também está em fase de discussão da Câmara Municipal da Lapa através das economias, de disponibilizarem os recursos e fazerem uma parceria para conseguirem fazer o programa Lapa online, porque hoje há um gasto apenas com o sinal da DSL pagando a OI e contando com a Prefeitura Municipal como um todo e mais a Câmara Municipal de oito mil a oito mil e quinhentos reais/mês somente com o acesso a internet, e não está falando de provedor nem hospedeiro, somente o sinal de internet. E tem uma empresa que procurou a Câmara Municipal, a Sul BBS, parece que é da cidade de Campo Largo, a qual trouxe uma proposta e convidou os senhores Giovani, Carlos Santa Clara, Leandro Baggio que entendem de internet para darem um embasamento e ao longo de dois meses de negociação ontem foi criado o Lapa Online, onde estão contratando uma empresa através de licitação, e não podem dizer qual empresa, e vão contratar num primeiro momento doze megabytes ful, isso quer dizer que ao contratar doze magabytes ful vão ganhar doze megabytes ful, vão comprar um provedor e terão Lapa Online, também vão tentar fazer uma parceria com a Cooperativa Mista Bom Jesus para colocarem uma antena lá, e se não conseguirem, vão construir a torre, e junto com esta mais três rerbis para a recepção do sinal o qual será destinado a Câmara Municipal num primeiro momento, em todos os órgãos da administração e em alguns pontos da cidade como a Praça General Carneiro, Praça do monumento Francisco Cunha Pereira, a rodoviária, Capela Mortuária e tecnicamente no Parque de Exposições e Eventos, então estão tentando isso também com recursos da economia da Câmara Municipal, e se alguém souber de alguma empresa que preste esse serviço através da fibra ótica da Copel que é excepcional, estão aí com o interesse de ter o maior número de empresas para ver se baixam esse custo que gira em torno de um investimento inicial de setenta a oitenta mil reais, mas se considerarem que gastam oito mil e trezentos mês e vão ter um pagamento para essa empresa de cinco mil reais no máximo sem licitação, teriam uma economia mensal de três mil e quinhentos, isso em dois anos pagaram o investimento e ficarão com uma internet de primeira qualidade atendendo toda a comunidade, então é uma coisa muito importante em que a Câmara mais uma vez se faz parceira. Com relação ao episódio da Maternidade, este Presidente não quer fazer aqui nenhuma crítica a quem quer que seja, mas sim uma defesa, que este Presidente não convidou nenhum dos senhores Vereadores, e na terça-feira esteve antes do inicio da Sessão na abertura da reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde, e lá estavam o Ministério Público, a Vigilância Sanitária, a Maternidade Humberto Carrano, Prefeito Municipal e o Sindi-Saúde, e estava nesse

impasse como diz o Vereador Élio, de um possível fechamento do Hospital e Maternidade Humberto Carrano, só que na oitava dessas autoridades lá presentes, enquanto este Presidente lá estava, todas as entidades sem exceção eram contrárias ao fechamento, a própria Vigilância Sanitária que emitiu o laudo da possível interdição dizia que não queria fechar, o Ministério Público que pediu esse laudo não queria a interdição e disse que teriam que encontrar uma solução, e nessa discussão falou-se uma hora em cento e cinqüenta, outra hora em cento e oitenta, aí o Vereador Élio falou da possibilidade da Câmara disponibilizar duzentos e oitenta, alguém falou em oitocentos mil, e sinceramente, este Presidente veio do Manoel Pedro encasquetando que ninguém quer que feche a Maternidade, não podem deixar, e na terça-feira vieram, conversaram e encasquetou com aquilo e na mesma hora fazendo um link entre a construção da Maternidade e a obra da Câmara, inclusive conversou em casa com a esposa e os filhos sobre essa hipótese, não era nada de maduro, e eram precisamente dez e quinze da manhã e estava entrando no segundo horário de aula da faculdade quando recebeu um telefonema do Vereador Acyr Hoffmann, Presidente da Comissão de Justiça, dizendo que precisava falar com urgência com este Presidente, e falou que no momento estava em aula, mas no primeiro horário da tarde de quarta-feira estaria na Câmara, era uma e quinze da tarde o Vereador Acyr chegou no gabinete e falou que teriam que fazer alguma coisa com a Maternidade como Câmara, e mais uma vez ele veio reforçar a intenção deste Presidente, e aquilo que disse ao Vereador Élio na quinta-feira no gabinete, de que a única pessoa que pode falar da política administrativa, principalmente financeira da Câmara é este Vereador até que deixe de ser Presidente, porque é uma atribuição intrínseca disponibilizada pelos senhores Vereadores a este Presidente quando foi eleito, mas este Vereador após ouvir o Vereador Acyr e ter ainda assim o firme propósito de fazer isso, mesmo assim tendo em vista o entendimento do que tiveram quando ganhou a eleição da Mesa e que todos os senhores sabem como foi esse processo, este Vereador tem por hábito de consultar a Comissão Executiva e imediatamente ligou para os Vereadores Wilmar Horning, Primeiro Secretário, Carlos Hammerschmidt, Segundo Secretário e a Vereadora Casturina Bosch, Vice-Presidente, e marcaram uma reunião para quinta-feira às nove e meia da manhã, tendo o firme propósito e tendo a provocação do Vereador Acyr, de imediato começaram o debate da possibilidade de postergarem a construção do prédio que daria abrigo a nova Câmara Municipal e foram unânimes, e naquele momento quando bateram o martelo pensaram, o quanto é visto casos que se roubam um copo de forma culposa no outro dia já está no programa do Fantástico, agora quando se faz uma ação de deixar de construir uma coisa que seria feita com a economia da Câmara Municipal, e nunca disse economia deste Vereador, e porque então construir a Câmara sendo que podem dar o dinheiro para a Maternidade, e porque se estão fazendo esse ato de ponto positivo para a Câmara Municipal porque não contarem para a imprensa, então pegou e ligou através do senhor Anderson para todos os órgãos de imprensa chamando-os para comunicar esse fato, e iriam comunicar a imprensa que a Câmara Municipal da Lapa estava abrindo mão temporariamente da construção da Câmara e estaria disponibilizando até setecentos e cinqüenta mil reais, porque foi o valor máximo dado naquele leilão que houve palavras de baixo calão, o qual não consegue conceber num processo democrático de estado de direito, há todo o direito de divergirem, mas com educação, então chamaram a imprensa para dizer que estavam disponibilizando ao Município e consequentemente ao chefe do Município que é o Prefeito, e ligaram para o Prefeito

comunicando que as três e meia da tarde da quinta-feira fariam o anuncio da doação do dinheiro e ele veio com a equipe da Prefeitura, e este Presidente não pode impedir ninguém de entrar, da mesma forma que não impediu o Vereador Élio até inclusive comentou, e não está aqui pedindo desculpas e muito menos se justificando, só está fazendo exatamente com o coração o fato que ocorreu. Sendo assim foi um evento muito importante para a Câmara Municipal porque foi objeto de mídia em todos os jornais e rádios da cidade inclusive no jornal que o Vereador Élio chamou de emissora pequeninha, mas este Vereador acha que é um dos maiores grupos de comunicação do Brasil que é a RPC-TV da Rede Globo, e foi objeto com votos de satisfação das atitudes dos políticos, e este Vereador entende ter tomado talvez uma das atitudes mais acertadas da vida, e se tivesse tomada essa atitude com o cunho eleitoreiro de serviçal ou, enfim, de qualquer sinônimo ou pseudônimo que queiram dizer, se tivesse isso, este Vereador teria a autoridade legal de ter feito isso sozinho porque a Lei Orgânica e o Regimento Interno falam que a supremacia do Presidente é dirigir a política intera e financeira da Câmara, mas não foi assim que fez, agora se não ligou para o doutor Manoel Vidal, nem para o Conselho Municipal de Saúde nem para A, B ou C foi exatamente por esse motivo, porque se ligasse para A e não ligasse para B não ficaria bom, então não ligou pra ninguém, e as únicas pessoas que convidou foram a imprensa e o Prefeito Municipal. Então estão abdicando esse valor de até setecentos e cinqüenta mil reais e nesse momento não irão mais construir o Anexo porque este Vereador entende que a Maternidade e a saúde pública em geral estão uma vergonha, e não é só na Lapa, é no Brasil inteiro, mas seria descabido fazerem uma obra de um milhão e meio de reais e as mulheres lapeanas estarem indo parir em outro Município. Então este Vereador fica surpreso, sinceramente, com o repúdio do Vereador Élio Narlok, porque esperava sim uma atitude como a do Vereador Juquinha quando ele ouviu no jornal Primeira Hora e de imediato ligou parabenizando, e em momento nenhum disse que era uma decisão ou economia deste Presidente, e não citou o nome de Vereadores exatamente por saber da celeuma política, e o mal da Lapa está aí, porque transformam as boas ações em ações políticas, transformam os erros dos outros como escadas para subirem politicamente e está na hora de acabar com isso, a Lapa não merece mais isso, porque se este Vereador erra não é justo que alguém suba nas costas deste para atingir objetivos, agora se acerta e um ou outro fica de fora, não é culpa deste Vereador, se o Prefeito foi lá e falou do Vereador Dango ou do Vereador Juca é problema político destes senhores. E quando este Vereador assumiu esta Câmara não teve o voto dos Vereadores Élio Narlok, Dango e Juca, e em momento nenhum este Vereador os discriminou e em momento nenhum os discriminará, e estes Vereadores são prova viva disso, agora este Presidente nessa ação poderia sim ter dito, mas jamais disse, inclusive na foto que foi para o jornal este Presidente proibiu a assessoria de imprensa em mandar uma foto única deste Presidente, e fez questão de colocar a foto da Comissão Executiva naquela reunião, então é da Comissão Executiva através da economia dos Vereadores, agora se surpreende com a Lapa cada vez mais, infelizmente, e por isso pede para as pessoas mudarem, porque ao invés de estarem discutindo quem é o pai da criança aqui na Câmara, deveriam sim discutir o que essa criança representa para o mundo com o nascimento da Maternidade, é isso que importa para a Câmara Municipal, não tem nada contra, mas volta a dizer que é economia da Câmara Municipal da Lapa, nunca escondeu isso e nunca vai esconder, e o Vereador Élio estava no gabinete deste Presidente dez minutos antes e falou ao Vereador Élio com todas as letras que ele não tem autoridade de falar da situação em nome da

Câmara no que tange a dinheiro, e não está criticando-o, mas achou que resolveu o problema da Maternidade, convocou a imprensa e o Vereador Élio foi convidado a participar se quiser ficar, porque a partir do momento que o convida e não convida o Vereador Dango este tem todo o direito de ficar bravo. E nesse ato se orgulha muito de ser Vereador porque tem recebido dezenas de e-mails e ligações, foi na missa no domingo, por ser católico praticante, e veio uma Ministra da Eucaristia abraçando-o chorando dizendo pelo ato dos Vereadores, até o doutor Luis Kutax que não é da Lapa ouviu no ônibus uma conversa sobre a coisa bonita que a Câmara da Lapa fez em prol da Maternidade, enfim, todos elogiaram sem exceção, agora os Vereadores que fizeram o ato vão discutir a paternidade, e não convidou o doutor Manoel Vidal por esse simples motivo, mas na sexta-feira de manhã foi visitá-lo, e antes de ir visitá-lo este Presidente convidou a senhora Semiramis para vir aqui na sexta-feira às dez horas da manhã antes de ir conversar com o doutor Manoel, e dando a ela a posição da Câmara. Mas fica triste com essas palavras de repúdio por um ato que este Presidente entende ser o ato mais forte de respaldo popular que teve dentro desta Casa de Leis nesses vinte e três anos de mandato, então encerra isso comunicando que a Câmara Municipal da Lapa abdicou desse dinheiro e por consequência não construirá mais nesse momento o Anexo, mas irão começar de novo a fazer uma economia e quem sabe daqui seis a sete meses tenham o dinheiro e talvez precisem de engenheiros e arquitetos para fazer uma assessoria gratuita para a Câmara, fica aqui o convite. Nada mais a tratar o senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença de todos, bem como dos Senhores Vereadores, e convocou para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia trinta e um de maio de dois mil e onze, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e publicada posteriormente. De imediato passou-se a palavra ao senhor Mário Galbert Filho, Gerente da Regional Curitiba, Engenheiro Eletricista, pelo prazo não superior a quinze minutos. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.